

Doutor Futuro

E a educação financeira para crianças



WWW.OABPREV-RJ.COM.BR
WWW.FACEBOOK.COM/OABPREVRJ

 **Prev**
RIO DE JANEIRO

Tal pai e tal filho!

Os pais sempre serão o melhor exemplo para os filhos. Seus gestos, suas atitudes, a maneira de se vestir, assim como seus gastos e o modo como administram suas finanças. Não adianta falar para o seu filho sobre a importância do uso do dinheiro com consciência e ser displicente com o próprio orçamento.

O autocontrole nos gastos requer disciplina que deve ser passada de pai para filho. Dê demonstrações de que o trabalho é muito importante e é por meio dele que você recebe sua recompensa financeira, o salário.

Dê “asas” ao espírito empreendedor de seus filhos e estimule-os a ganhar o seu próprio dinheiro. Permitir que eles façam pequenas serviços, como vender doces, passear com o cachorro do vizinho ou ajudar alguém em tarefas no computador, são boas formas para mostrar às crianças que o dinheiro “não cai do céu”.



Siga estas orientações:

- Ajude seu filho a determinar prioridades, fazer escolhas e estabelecer as compras mais importantes.

- Mostre a criança a diferença entre o que é barato e o que é caro.

- Aumente o prazo para presentear o filho com o brinquedo que ele tanto quer. Assim, ele será treinado para economias de longo prazo.

- Conte histórias de sucesso financeiro dos ídolos do seu filho.

- Cartão de crédito, de débito e cheque não são formas de pagamentos "mágicas". Explique a utilização de cada um, mas estimule seu filho a lidar com o dinheiro em espécie para que ele tenha a "sensação de perda".

Economizar é a palavra de ordem do dia



As crianças devem aprender os valores das coisas desde cedo. E cabe aos pais esclarecê-las de que o mais importante na vida é ser e não ter.

Em casa, aproveite o momento da família reunida assistindo televisão e chame a atenção dos "baixinhos" para as propagandas que induzem às compras ou a aquisição de produtos. É importante orientá-los sobre a necessidade de economizar e não desperdiçar com supérfluos.

Todos poupam e usufruem dos seus benefícios

As economias em família podem ser concentradas em um único investimento para a realização de algo que não estava nos planos, como uma viagem ou a reforma no quarto dos filhos.

Economizar não é sinônimo de avareza ou “pão durice”. Ao contrário, incentivar seus filhos a planejar e gerir racionalmente os recursos é educá-los para uma vida mais autônoma, com práticas de consumo conscientes.



As crianças devem compreender que o dinheiro do salário é limitado. Logo, o consumo de serviços essenciais, como luz, água, gás, telefone fixo e celular, deve ser utilizado moderadamente e até poupado, para que seus custos não ultrapassem a renda familiar mensal.



Dica do Dr. Futuro:

Todo cidadão tem direitos e deveres como consumidor e conhecê-los é valorizar o seu dinheiro. Portanto, quando comprar alguma coisa e tiver problemas relacionados à sua aquisição, saiba como resolvê-los. A lista de direitos e obrigações relacionados ao consumo está na Lei 8.078, de 1990.

Mesada é uma ótima opção

Uma boa forma de incentivar o aprendizado e a administração de recursos financeiros é dar as crianças uma mesada. Mas, surge a dúvida: Qual a idade ideal para começar? Os especialistas em educação financeira afirmam que a partir de 3 anos já é recomendável dar uma pequena quantia aos pequenos. Sobre a periodicidade, o ideal é que até os 10 anos os valores sejam dados semanalmente e somente após essa idade introduzir a mesada.



Há ainda, entre os pais, incertezas com relação ao montante a ser estipulado. Economistas orientam como calcular o valor para as “despesas” do filho baseado na idade da criança. Para os maiores, economizar por meio de um plano de previdência como incentivo para a realização dos sonhos é uma excelente opção. Além do incentivo para a realização de sonhos, você orienta sobre a importância da disciplina mensal.

Como calcular a mesada?

DE 3 A 11 ANOS	DE 12 A 15 ANOS	DE 15 A 18 ANOS
Multiplicar a idade por R\$ 1,50	Multiplicar a idade por R\$ 10,00	Multiplicar a idade por R\$ 15,00
Por exemplo, se a criança tiver 8 anos, ela pode receber R\$ 12,00 por semana.	Com 12 anos, seu filho já pode receber R\$ 120,00 por mês.	Ao chegar aos 15 anos, já se pode aumentar a mesada para R\$ 225,00 por mês.

Em alguns períodos, o dinheiro vai acabar antes do final do mês. Os pais devem conversar com os filhos para fazê-los entender que terão que aprender a lidar com isso. Nunca antecipe o pagamento da próxima mesada. Explique que terão que ser mais cuidadosos. Adequar os gastos ao que se ganha é um aprendizado fundamental para a vida adulta.

- Não trate a mesada como recompensa pela realização de tarefas em casa ou pelo bom desempenho escolar. E também não a suspenda como forma de castigo.
- Estabelecer regras claras é fundamental para que eles entendam que a responsabilidade de organizar o orçamento é de cada um.

A mesada tem que ser tratada como um salário, com data determinada para ser paga e seu valor, estipulado previamente, deve sempre respeitar o orçamento familiar.

Sabendo usar não vai faltar

Você já deve ter ouvido pelo menos uma vez na vida: “sabendo usar não vai faltar”. O ditado pode ser aplicado para diversas situações, mas a “mágica” funciona com o dinheiro?

Os consultores afirmam que aprender a manusear o dinheiro não é uma tarefa fácil e o quanto antes se começa a lição financeira, melhor. E mais, segundo pesquisas, crianças que lidam com dinheiro desde cedo são adultos mais bem sucedidos.

Na vida adulta, a relação que temos com o dinheiro é reflexo da orientação que recebemos sobre ele na infância.



Comece agora a educação financeira das crianças e não se esqueça: o melhor ensino vem do exemplo dos pais. Elas aprendem muitas coisas observando suas atitudes. Por exemplo, se os pais deixam as moedas espalhadas pela casa ou pelo carro ou ainda as jogam fora, os filhos terão a mesma reação. Junte suas moedas e ensine que pequenos valores quando guardados no “cofrinho”, ao final de um ano, podem somar uma boa quantia para a compra daquele brinquedo tão desejado.

Façam compras juntos

Outra dica é levar o filho junto com você à padaria. Incentive-o a verificar produtos em promoção, comparar preços e aproveite a oportunidade para mostrar ao pequeno quanto custa cada um dos itens de consumo da família. Se possível, deixe que ele mesmo pague a compra.

A ida ao supermercado requer cuidados especiais. Crianças recebem muitos estímulos para as compras, o que pode fazer com que seus gastos aumentem. Não fuja à sua lista.

Evitem ir às compras com fome, você e seu filho ficarão mais suscetíveis a incluir no carrinho uma quantidade maior de guloseimas. Ensine também a não comprar apenas porque está em oferta, mas optar por produtos necessários ao consumo da família.

Uma boa estratégia é disponibilizar um valor fixo para que ele mesmo compre o que deseja. Não esqueça de incentivar a compra de alimentos nutritivos e saudáveis.



Conversar sobre dinheiro, envolver a família no orçamento doméstico e partilhar ações de consumo consciente são atitudes fundamentais para uma vida financeira saudável.

A faculdade, o intercâmbio e a aposentadoria: conquistas reais com plano previdenciário

Os sonhos e os projetos dos pais para os filhos começam imediatamente à confirmação da gravidez. E mesmo antes do seu nascimento, os pais já planejam suas conquistas e seu futuro. Mas eles esquecem de, junto com o enxoval, as mamadeiras e os preparativos para o aniversário de um ano, organizar os investimentos necessários para tornar esses sonhos realidade. Por isso, é fundamental dar início desde cedo a um plano de previdência.



Começar um plano de previdência na fase do berço pesa menos no orçamento doméstico. Outra grande vantagem é que a contribuição mensal pode ser bem mais baixa do que na fase da adolescência e certamente a rentabilidade da criança será “turbinada” sem a necessidade de aportes maiores.

A chegada de um filho traz muitos gastos e por longos anos. Porém, é perto da vida adulta que os desejos pesam mais no bolso: a faculdade, uma viagem, o intercâmbio no exterior, a compra do primeiro carro ou a abertura de um negócio próprio. Tudo isso se potencializa se a previdência “infantil” programada pelos pais “crescer” junto com o filho.



Ligue 0800 941 7738 e deixe os consultores da OABPrev-RJ ajudá-lo a realizar os sonhos de sua família.

PASSATEMPO

Fazer um plano de previdência desde a infância é uma decisão inteligente. No quadro abaixo, existem seis palavras que têm a ver com esta escolha. Você consegue descobrir quais são?

f	y	z	h	s	r	p	n	e	t	o	s	a	w	f
r	u	x	c	m	a	j	w	i	r	f	x	i	l	u
x	f	t	u	g	f	t	i	l	k	p	c	m	u	t
q	r	c	u	x	d	v	s	v	f	b	r	o	p	g
c	h	x	e	r	d	y	u	i	j	j	i	n	f	x
l	d	g	s	l	o	p	i	e	u	j	h	o	i	d
g	s	x	q	c	o	o	n	h	s	q	c	c	n	f
p	r	e	v	i	d	ê	n	c	i	a	n	e	a	k
s	a	s	n	e	p	m	o	c	e	r	d	o	n	w
d	i	n	h	e	i	r	o	x	o	v	k	y	c	u

Respostas: futuro, previdência, economia, conquistas, recompensas, dinheiro

Ajude o Doutor Futuro a colocar a moeda no cofrinho!

